

PeopleHub

Clear Architecture

PoC

Versão: 0



## Sumário

Versão .....	3
Objetivo .....	4
Diagrama de Arquitetura .....	5
Definição .....	5
Presentation Layer.....	6
Principais Responsabilidades:.....	6
Infrastructure Layer .....	6
Principais Responsabilidades.....	6
Acesso a Dados (Persistence).....	6
Gerenciamento de Transações (Unit of Work) .....	7
Mapeamento de Entidades (ORM).....	7
Autenticação e Identidade .....	7
Registro de Auditoria (Logging).....	7
Configuração e Injeção de Dependências .....	7
Application Layer .....	7
Principais Responsabilidades.....	7
Orquestração dos Casos de Uso.....	8
Intermediação entre a Apresentação e Domínio .....	8
Gerenciamento de Transações com Unit of Work .....	8
Autenticação e Autorização.....	8
Independência de Infraestrutura.....	8
Domain Layer.....	8
Principais Responsabilidades.....	9
Definir as entidades principais do domínio .....	9
Modelar os Value Objects.....	9
Encapsular regras de negócio .....	9
Garantir independência de tecnologias .....	9
Config Layer.....	9
Principais Responsabilidades.....	9
Gerenciamento de Configurações .....	10
Configuração de Autenticação JWT .....	10



---

Integração entre Camadas .....	10
Estrutura do Projeto .....	10
Diretrizes de Implementação .....	11
Estrutura e Organização do Código .....	11
Padrões de Nomenclatura .....	11
Princípios de Código Limpo .....	11
Tratamento de Erros e Logging .....	11
Tecnologias Utilizadas .....	12



## Versão

Data	Rev.	Descrição	Responsável
09/02/2025	0	Versão inicial.	Flávio dos Santos



## Objetivo

Este documento tem como objetivo apresentar a arquitetura da PoC PeopleHub, baseada nos princípios da Clean Architecture e Domain-Driven Design (DDD). A proposta visa garantir uma estrutura modular, escalável e testável, promovendo a separação de responsabilidades e facilitando a manutenção e evolução do sistema.

A PoC define diretrizes para implementação, incluindo a organização das camadas Presentation, Application, Domain, Infrastructure e Config, destacando suas respectivas responsabilidades. Além disso, estabelece padrões de desenvolvimento, como injeção de dependências, versionamento de API, autenticação JWT, persistência com Entity Framework Core e PostgreSQL, garantindo flexibilidade e independência de tecnologias externas.

O documento também serve como referência para o time de desenvolvimento, abordando boas práticas, nomenclaturas, princípios SOLID e gerenciamento de transações, assegurando um código limpo e alinhado às melhores práticas do mercado.

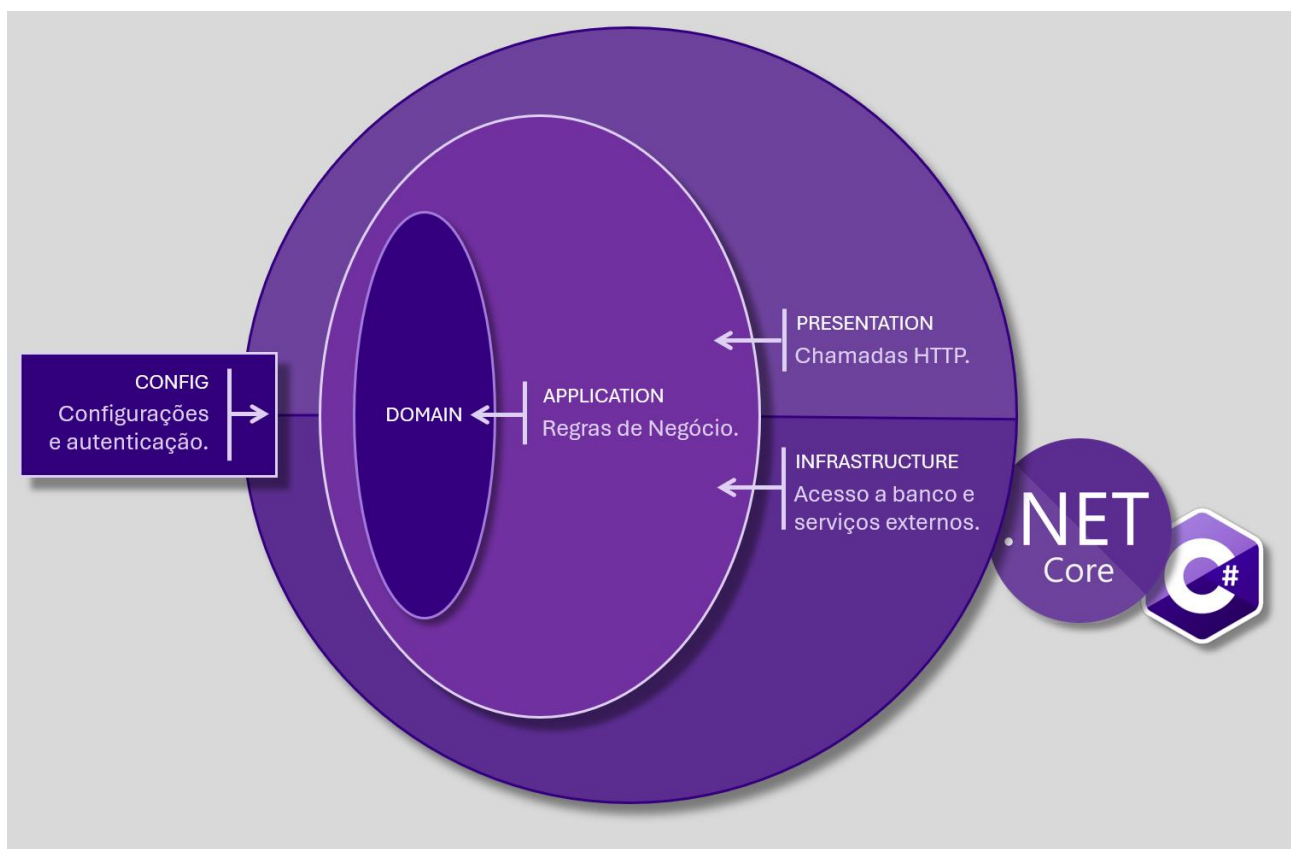
# Diagrama de Arquitetura

## Definição

A **Clean Architecture**, proposta por Robert C. Martin (Uncle Bob), é um modelo arquitetural amplamente utilizado que organiza o código em camadas bem definidas e modulares, garantindo uma separação clara de responsabilidades, maior testabilidade, flexibilidade para mudanças e fácil manutenção ao longo do tempo.

Ela segue o princípio de dependências direcionais, onde as camadas externas (como infraestrutura e apresentação) dependem da camada de aplicação, e a camada aplicação depende exclusivamente da camada de domínio. Isso garante que as regras de negócio sejam isoladas e independentes de detalhes de implementação, como frameworks, bancos de dados ou interfaces externas, tornando o sistema mais flexível, testável e sustentável no longo prazo.

Além disso, a Clean Architecture incentiva o uso abstrações bem definidas para desacoplar os módulos do sistema, facilitando a substituição de implementações sem impactar a lógica central. A injeção de dependências reforça essa flexibilidade, permitindo a troca de tecnologias e frameworks sem afetar a camada de domínio, garantindo uma arquitetura sustentável, escalável e bem estruturada.





## Presentation Layer

A **Presentation Layer** é responsável por expor a API REST do sistema, tratando as requisições HTTP recebidas dos clientes e direcionando-as corretamente para a **Application Layer**, garantindo a validação e roteamento adequado das chamadas.

Ela segue os princípios de responsabilidades bem definidas, garantindo que a Presentation Layer da API atue exclusivamente como um ponto de entrada para as requisições, sem conter regras de negócios, delegando esse processamento para as camadas apropriadas.

### Principais Responsabilidades:

- Definir endpoints HTTP para CRUD de Pessoas Físicas e Jurídicas.
- Aplicar autenticação via JWT.
- Tratar exceções globais e formatar respostas padronizadas.

## Infrastructure Layer

A **Infrastructure Layer** da PeopleHub é responsável por implementar os detalhes da aplicação, fornecendo suporte para acesso a dados, serviços externos, autenticação, auditoria e integração com o ambiente operacional. Ela funciona como a ponte entre a **Application Layer** e os frameworks/bibliotecas externas, garantindo que a lógica de negócios permaneça desacoplada de detalhes de implementação.

### Principais Responsabilidades

#### Acesso a Dados (Persistence)

Implementa repositórios (Repositories) que interagem diretamente com o banco de dados, utilizando o Entity Framework Core para comunicação com o PostgreSQL.

Exemplo na PoC:

- PersonRepository e UserAccountRepository implementam a interface de repositório do Domain Layer (IPersonRepository, IUserAccountRepository).
- PeopleHubDbContext define a estrutura das tabelas, mapeando entidades como IndividualPersonEntity, LegalPersonEntity, UserAccountEntity e AuditLogEntity.



## Gerenciamento de Transações (Unit of Work)

UnitOfWork (IUnitOfWork) encapsula operações de banco de dados, garantindo a execução atômica de múltiplas operações dentro de uma mesma transação.

Exemplo: A classe RegisterIndividualPersonUseCase na Application Layer chama `_unitOfWork.CommitAsync()` após inserir um novo usuário, garantindo que os dados sejam persistidos corretamente.

## Mapeamento de Entidades (ORM)

Utiliza Fluent API no Entity Framework Core para definir configurações de tabelas no banco de dados, garantindo consistência no armazenamento.

## Autenticação e Identidade

AuthenticatedUserService fornece métodos para obter informações do usuário autenticado via IHttpContextAccessor.

JwtBearer é configurado em InfrastructureModule para validar tokens JWT.

## Registro de Auditoria (Logging)

AuditLogRepository grava logs de ações do usuário na tabela audit\_logs, garantindo rastreabilidade. Chamado indiretamente pela Application Layer via RegisterLogAsync(), como visto no AuthenticateUserAccountUseCase.

## Configuração e Injeção de Dependências

InfrastructureModule e DatabaseConfiguration configuram:

- Registro de serviços no DI Container.
- Conexão com o banco de dados (UseNpgsql).
- Injeção de repositórios e UnitOfWork.

# Application Layer

A Application Layer da PoC PeopleHub desempenha um papel fundamental na orquestração dos casos de uso, garantindo que a lógica de aplicação seja bem estruturada e separada das regras de negócio. Essa camada é responsável por coordenar a interação entre a apresentação (Controllers) e o domínio, garantindo correta execução das operações sem expor detalhes da implementação interna.

## Principais Responsabilidades

A Application Layer na PoC PeopleHub foi projetada para seguir os princípios da **Clean Architecture**, garantindo separação de responsabilidades, modularidade e testabilidade.





Através da orquestração dos casos de uso, gerenciamento transacional, validações, auditoria e autenticação, essa camada assegura que a aplicação funcione de forma consistente e escalável, mantendo o domínio isolado e protegido de detalhes técnicos externos.

## Orquestração dos Casos de Uso

- A PoC possui diversas classes de UseCases que atuam na intermediação entre as requisições da API e a lógica do negócio.
- Cada UseCase encapsula um fluxo específico, garantindo clareza e responsabilidade única para cada operação.

## Intermediação entre a Apresentação e Domínio

As Controllers da Presentation Layer chamam diretamente os serviços da Application Layer como PersonService e UserAccountService, que por sua vez executam as operações por meio de UseCases.

Isso evita que regras de negócio sejam implementadas diretamente na API, seguindo os princípios da Clean Architecture.

## Gerenciamento de Transações com Unit of Work

O Unit of Work, representado pela interface IUnitOfWork, garante que todas as operações sejam executadas de forma atômica, evitando inconsistências nos dados.

Exemplo: No RegisterIndividualPersonUseCase, após adicionar uma nova pessoa física, a transação é finalizada com `_unitOfWork.CommitAsync();`.

## Autenticação e Autorização

A autenticação é realizada no AuthenticateUserAccountUseCase, onde um JWT Token é gerado e assinado com a chave de segurança configurada na JwtConfiguration.

Isso garante que apenas usuários autenticados possam acessar os endpoints protegidos.

## Independência de Infraestrutura

A camada de aplicação interage com repositórios IPersonRepository, IUserAccountRepository sem depender diretamente da implementação do banco de dados, promovendo desacoplamento e permitindo mudanças futuras sem impactos na regra de negócio.

# Domain Layer

A Domain Layer é o núcleo da aplicação e contém a lógica de negócio essencial, independente de frameworks, bancos de dados ou tecnologia de armazenamento. Seguindo os princípios da



Clean Architecture e Domain-Driven Design (DDD), essa camada encapsula entidades, value objects, regras de negócio e enums.

## Principais Responsabilidades

### Definir as entidades principais do domínio

Representa os conceitos centrais da aplicação, como Pessoa Física (IndividualPersonEntity) e Pessoa Jurídica (LegalPersonEntity).

### Modelar os Value Objects

Como CPF, CNPJ, Telefone, E-mail e Endereço, garantindo imutabilidade e consistência nos dados.

### Encapsular regras de negócio

A lógica de validação, atualização e consistência dos dados é mantida nesta camada, isolada das demais.

### Garantir independência de tecnologias

O domínio não depende de banco de dados, APIs externas ou frameworks, mantendo-se puro e testável.

## Config Layer

A Config Layer da PoC PeopleHub é responsável por centralizar e gerenciar as configurações essenciais da aplicação, garantindo que os serviços críticos, como autenticação e injeção de dependências, sejam configurados corretamente. Essa camada segue os princípios da Clean Architecture, isolando configurações e facilitando a manutenção e escalabilidade do sistema.

## Principais Responsabilidades

A Config Layer não faz parte diretamente do núcleo da Clean Architecture, mas atua como um suporte essencial para a aplicação. Seguindo os princípios de separação de responsabilidades e independência de frameworks, essa camada permite que a infraestrutura e a aplicação sejam configuradas dinamicamente sem comprometer a lógica de negócio.

- Isolamento – As configurações ficam centralizadas e separadas do código-fonte principal.
- Facilidade de manutenção – Alterações na configuração não afetam diretamente as outras camadas.
- Segurança – Evita exposição de segredos e facilita o gerenciamento de autenticação.



## Gerenciamento de Configurações

Centraliza as configurações da aplicação, como autenticação JWT, conexões com banco de dados e integração com outras camadas.

## Configuração de Autenticação JWT

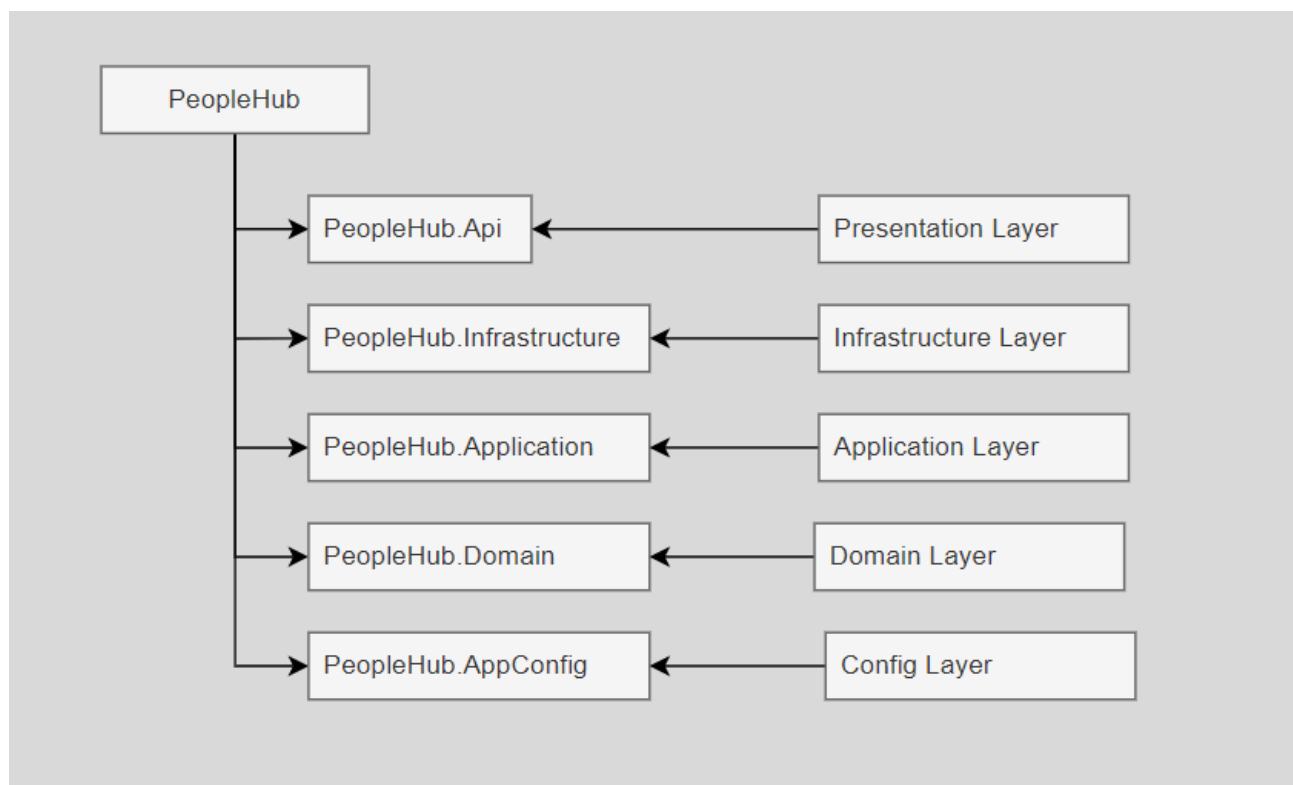
Define os parâmetros necessários para a autenticação baseada em JSON Web Token (JWT), como emissor, audiência e chave secreta.

Implementa a validação dos tokens, garantindo a segurança e integridade das requisições na API.

## Integração entre Camadas

Responsável por registrar e configurar os serviços da Application Layer e Infrastructure Layer no Dependency Injection Container, garantindo que todas as dependências estejam corretamente resolvidas.

# Estrutura do Projeto





# Diretrizes de Implementação

## Estrutura e Organização do Código

O projeto segue Clean Architecture e DDD (Domain-Driven Design), garantindo modularidade e separação de responsabilidades.

Todo o código deve estar organizado dentro das camadas apropriadas: Presentation, Application, Domain, Infrastructure e Config.

Use Cases são implementados na camada de Application, garantindo que a lógica de aplicação esteja separada da interface e da infraestrutura.

Interfaces (Contracts) devem ser definidas na Application Layer, garantindo que a Infrastructure Layer as implemente corretamente sem dependências inversas.

## Padrões de Nomenclatura

As classes devem seguir convenções coerentes:

- UseCases: Verbo + Entidade + UseCase (Exemplo: RegisterUserAccountUseCase)
- Repositories: Entidade + Repository (Exemplo: UserAccountRepository)
- DTOs: Ação + Entidade + Dto (Exemplo: RegisterUserAccountDto)
- Métodos dentro dos Use Cases devem seguir a estrutura:
- ExecuteAsync: Método padrão para executar as operações.

## Princípios de Código Limpo

Aplicação de SOLID, especialmente:

- S - Single Responsibility Principle: Cada classe deve ter um único propósito.
- D - Dependency Inversion Principle: As dependências devem ser injetadas via Interfaces, evitando acoplamento forte.
- Aplicação de Fail Fast: Validações devem ocorrer o mais cedo possível para evitar execução de lógica desnecessária.
- Uso de Exceções Específicas: Preferir ArgumentException ou exceções customizadas ao invés de exceções genéricas.
- Uso de DTOs para comunicação entre camadas, garantindo que a Domain Layer permaneça isolada.

## Tratamento de Erros e Logging

- Todas as exceções devem ser registradas usando um serviço de logging (AuditLogService).
- Validações devem retornar respostas padronizadas (ApiResponseDto<T>).
- A Presentation Layer não deve conter lógica de negócios, apenas validações mínimas para garantir integridade dos dados.



## Tecnologias Utilizadas

Tecnologia	Descrição
.NET 8 (ASP.NET Core)	Framework principal para desenvolvimento da API RESTful, garantindo alto desempenho e suporte de longo prazo.
Asp.Versioning.Mvc	Package utilizado para implementar versionamento de APIs .NET Core
Npgsql	O package Npgsql.EntityFrameworkCore.PostgreSQL é o provedor para o PostgreSQL.
BCrypt.Net-Next	Biblioteca para hashing de senhas usando o algoritmo BCrypt.